

GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO

SABBADO 20 DE JANEIRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Das Folhas Hespanholas.

NAS folhas de *Bath* se acaba de imprimir a seguinte carta, recebida, ha poucos dias, e escripta por hum *Inglez*, que com sua familia está prisioneiro de guerra em *França*.

Tours 1.º de Julho de 1809.

Os excessos tão atrozes commettidos em *Hespanha*, e *Portugal* parecerião in-criveis a não serem ratificados pela voz da verdade. Ha poucos dias que passou por *Tours* em direitura a *Verdun* huma partida de Officiaes *Inglezes* aprisionados em *Hespanha*, os quaes testeficão repetidos exemplos de terem os *Francezes* empalado em diferentes occasiões algumas mulheres em estado de nueza; de terem crucificado monges, e ecclesiasticos do mesmo modo; de terem degollado inhumanamente crianças de mama, e varios outros exemplos de barbaridade proprios de selvagens, e canibaes mais deshumanos. Só em *Saragossa* 600 infelizes fôrão victimas da inexoravel, e cruel furia de *Lannes*, e estes factos atrozes fôrão sancionados, e promovidos pelo sanguinario tigre imperial, cuja alma endurecida, e cadaverica está, ha 15 annos, habituada a devorar, e consumir a vida de tantos milhares.

(*Gazeta del Gobierno* 19 de Octubre N. 34.)

Noticias de Calcutta de 23 de Março de 1809.

Derrota do Exercito Russo pelos Persas.

(*The Sun* 15 de Setembro.)

Huma *Gazeta* de *Persia* com a relação dos principaes acontecimentos, que precederão á sahida do Navio *Kabimshaw* de *Bushire*, chegou estes dias ás mãos de hum respeitavel commerciante *Arabe*, que actualmente reside em *Calcutta*. Entre outras coisas de menos importancia communica as circumstancias dos ultimos combates na *Georgia* entre *Russos*, e *Persas*, e como á cerca dellas não se tem recebido até agora noticias authenticas, interessaráo sem dúbida os nossos Leitores. Nós as communicamos literalmente como se achão no Original.

Pelo Navio *Kabimshaw* recebemos huma relação da victoria conseguida pelos guerreiros de *Iran* contra os Exercitos de *Russia*. Realisou-se este acontecimento no fim do mez de *Ramazen* do anno 1223 da *Hegira*, correspondente ao meado de Novembro de 1808 da era Christã. As particularidades deste facto são as seguintes. Humas grandes forças *Russas*, bem dispostas, esquipadas, e protegidas poderosamente por huma formidavel artilheria, tendo marchado de *Treffliz* a fim de render a fortaleza de *Piwan*, chegarão avisos destes movimentos a *Mahomed Houssain Khan*, *Kujjur de Cosvin*, *Begler*, *Begi*, o alto em dignidade. No momento em que recebeu esta noticia, reuniu aquelle Capitão todas as tropas do Exercito victo-

rioso, que tinha mais á mão, e em rapidas marchas se dirigio ao encontro dos Russos. Logo que os dois Exercitos estiverão hum á vista do outro, rompeo o inimigo hum forte fogo de sua artilheria, que destruiu huma parte das tropas Persas. Então *Mahomed Houssain Khan*, o célebre por seu valor, trazendo a lembrança as palavras do proverbio (que se trasladão) *A melhor parte do valor he a discricão*, recorteo a guerra de fugida. Assim enganou os Russos determinando-os a segui-lo, e se dirigio para a fortaleza de *Arini*, onde as tendas dos seus soldados estavam interpoladas com as casas dos habitantes. O inimigo os perseguiu com muita rapidez, e precipitação até chegar perto da fortaleza: então começou a artilheria Persa a fazer fogo, e, á primeira descarga, hum grande número de soldados Russos fôrão consumidos pelo fogo da morte. Neste momento as tropas victoriosas de *Mahomed Houssain Khan* se precipitãõ com as semitarras nuas sobre as filas inimigas, e completãõ o seu destroço. Na desordem que se seguiu, 7 a 8 Russos cahirão presa do alfange vingador: muitos dos seus capitães fôrão feitos prisioneiros, e huma grande parte dos seus canhões, armas, e equipagens cahio as mãos dos conquistadores Persas. O commandante Russo fugio para *Treffiz*.

Logo que *Mahomed Houssain Khan* ficou inteiramente seguro da derrota, e fugida do inimigo; enviou huma relação desta grande victoria ao *Principe do Mundo*, *Abbas Mirza*, que se senta no throno de *Zibriz*. Ao mesmo tempo *Mahomed Houssain Khan* se encaminhou a *Treffiz* com resolução fixa em seu valente animo de exterminar a Nação Russa.

Mahomed Kurim Khan Afsbaar (parente do primeiro Ministro *Mirza Mahomed Kussi*) recebeu instrucções do Rei para divulgar a noticia deste aprazivel acontecimento. Em consequencia, tres despachos sobre este objecto fôrão enviados de *Tabiran*; hum ao *Principe do Mundo*, Senhor da *Persia*, e de *Khokhalvoya* de todas as bahias, e costas, e de todo o paiz de *Lhar*; outro a *Mahomed Nubi Khan*, Senhor do Mar: e o terceiro ao Enviado Britannico.

Além disto, como era notorio que neste assumpto tinhão sido os Russos os agressores, lembrou-se o Rei que elles terião obrado por influencia do Embaixador Francez actualmente residente na Corte da *Persia*. Por tanto o sentimento da vexação superou o favor Real para com os Francezes, e se fez desejavél ao Rei que se dissolvesse a amizade, que subsistia com aquelle povo. Estava inclinado a despedir a embaixada; e, segundo huma relação, já o tinha feito. Porém, segundo outra, que se considera como a mais authentica das duas, deixou a execução deste intento para quando chegasse o Enviado Ingles.

NOTA

Lembre-mos, que, ha hum mez, disse a Gazeta de *Madrid* que o General Francez *Gardanne*, Embaixador na *Persia*, acabava de chegar a *Vienna*. Nisto parãõ os projectos gigantescos, que *Eonaparte* concebeo depois da paz de *Tiisit* de ir atacar por terra os estabelecimentos Ingleses da *India*. Contão que ponderando-se-lhe as graves difficuldades deste projecto (ainda que não impossivel, porque *Alexandre Magno* com recursos infinitamente menores, e em tempos de grande ignorancia na geografia, e politica o pôz em execução) respondêra promptamente: *Os camellos me levarãõ*. Agora, descobertas já as suas intrigas na corte do *Sophi*, e arrojados de *Asia* os instrumentos que enviou para as levar ao cabo, será preciso que primeiro vá a conquistar os camellos.

(Gazeta del Gobierno 21 de Octubre N. 35.)

Extractos das Gazetas de Lisboa.

ALEMANHA. *Kaupbeuren* 16 de Setembro.

Os Francezes, e Bavaros estão fazendo os maiores esforços para fortificar a Cidade do *Fuessen*, que se pôde considerar como o principal passo, da banda de *Fuessen*, do *Tyrol*. Os *Tyrolezes* estão passando revista em consideravel força junto de *Penté*; mas não se atrevem a descer á planicie, porque se intimidãõ com a cavalleria, e artilheria Francezas. O seu Commandante, o célebre *Hofer*, mandou

12

humã declaração aos postos avançados *Franceses*, e *Bavarez*, em qua diz, que os *Tyrolezes* deporão de boa vontade as armas se os quizerem reconhecer como Republica livre. Não se deo resposta alguma a esta declaração.

Salzburgo 24 de Setembro.

Os *Tyrolezes* começarão, ha pouco, a formar hum Corpo de desertores *Austriacos*, *Italianos*, etc., e cheza já a muitos milhares de homens. Parece terem a intenção de converter todo o seu paiz em humã fortaleza; para este fim não somente fortificão todos os desfiladeiros, mas tambem furão os rochedos, introduzera pólvora nelles para poderem em caso de ataque fazer rolar grandes massas para os valles.

Hanover 30 de Setembro.

Entrão agora aqui tropas *Portuguezas*, e a 5 de Outubro esparamos 500 homens, que vem de *Onasbruck*. O seu destino ulterior não he conhecido.

Fuessen 8 de Setembro.

Pessoas, que chegarão aqui com passaportes assignados por *Sandwirth Hofer*, trouxerão consigo peças da nova moeda cunhada pelos insurgentes em *Inspuck*. De hum lado está a aguia *Tyrolesa* coroada de loiro, e do outro no meio „ vinte *Kreutzers*. „ e á roda „ conforme a convenção de 1809 „

FRANÇA. *Paris 18 de Outubro.*

A leva suplementaria de conscriptos, determinada pelo *Senatus-Consulto* de 5 do corrente, se faz com a maior actividade em todos os Departamentos. Pelo 5.º artigo, as pessoas, que tiverem entrado no sorteio para os contingentes antecedentes, e para o actual de 360 homens, e em quem não tiver cahido a sorte, serão isentas de serem chamadas para o futuro.

Diz-se que o Marechal *Ney* será empregado no Exército de *Alemanha*.

A guarnição do *Senegal*, que faz parte do Regimento 46.º de Linha, chegou a *Yamoussoukro* a 12 do corrente;ahi descansará algum tempo para repousar das fadigas de humã longa viagem.

HESPAÑHA. *Vich 11 de Outubro.*

Sabemos que se separarão do cerco de *Gerona* 3 Batalhões de Infantaria *Franceza*, que se dirigem para *França*. Julgamos que será mui urgente o motivo, que obrigou a chamar estas tropas, retirando-as de hum ponto, aonde tanta falta fazem aos nossos inimigos.

Tarancon 18 de Outubro.

Hoje chegou a esta Cidade, vindo de *Cuenca*, humã partida de lanceiros *Hespanhoes*: esta tarde, ou á manhã chegarão em maior número. Entre *Almonacid de Zurita*, e *Mondejar* 117 homens de Infantaria *Franceza* com 24 de Cavalleria fôrão sorprendidos por humã numerosa partida do *Empecinado*: houve fogo por mais de 3 horas; morrerão muitos *Franceses*, e os restantes fôrão aprisionados.

Em *Madrid* uão se recebem correios de *Santander*, *Victoria*, *Burgos*, e *La Rioja*, o que faz andar em grande inquietação os partidistas *Franceses*. Segundo as cartas de *Yébenas*, e *Toledo*, o Marechal *Victor* reuniu naquellas visinhanças 3000 homens. Chegarão a *Madrid* os Tribunaes de Policia estabelecidos pelo Governo intruso em *Burgos*, e *Victoria*. O General *Sebastiani* ainda está naquella Capital; diz-se que irá para *França*, e que o seu 4.º Corpo de Exército já se reuniu ao do Marechal *Victor*.

Pela relação de hum habitante de aqui, vindo de *Ocanha*, se sabe que as avançadas *Francezas* de cavalleria por má intelligencia do *quem vive* fizeram por muito tempo fogo entre si, e morrerão bastantes na acção: em consequencia deste rebate sahirão as tropas, que havia em *Ocanha*, e *Aranjuez*.

A V I S O.

Havendo-se escripto na Gazeta do *Rio de Janeiro* N.º 3. humã participação em que o Excellentissimo Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Côrte de *Hespanha* dizia que: “ Sendo frequentissimas as queixas sobre que varios *Hes-*

panões são detidos, e presos pelas Rondas desta Cidade, muitas vezes, e sem mais causa que ser Estrangeiros, segundo elles allegão; ,, por Ordem Superior se manda publicar nesta Gazeta que os *Hespanhoes*, que tem sido presos, são os seguintes mais abaixo indicados, e pelos justos motivos, que se apontão; e que S. A. R. tem dado as mais positivas Ordens ao habil, e honrado Magistrado, que preside á Policia, para que haja com os Estrangeiros a maior consideração; e estas Reaes Ordens tem sido tão fielmente executadas; que não ha hum só exemplo, que possa mostrar-se em contravenção das mesmas. Faz-se este Aviso para que conste em toda a *Europa* que S. A. R. acolhe favoravelmente a todos os Estrangeiros; que elles podem estar certos de serem em todo o caso protegidos pelas Leis do Paiz; que se concedem todos os favores imaginaveis aos que querem tomar terras para as cultivar; que se protegem todos os que trazem qualquer Industria para o Paiz; que não estão expostos a perseguição alguma civil, ou religiosa; que finalmente em nenhum Estado do Mundo se pratica com os Nacionaes, e Estrangeiros mais imparcial justiça, que nos Estados de hum Principe, cujas Virtudes Religiosas, e Politicas, e cuja Paternal Bondade O constituem o Idolo dos seus Povos, e a admiração dos que tem a honra, e felicidade de O verem de perto, consagrando os momentos de Sua vida á felicidade, e prosperidade dos Seus ditosos Vassallos.

Relação dos Hespanhoes, que tem sido presos depois do estabelecimento da Real Guarda da Policia, accusados nas Partes diarias della, desde
15 de Julho de 1809.

1809. — 12 de Setembro. — *Francisco, e Thomaz, ás 3 horas da noite no adro de S. Francisco de Paula. (Ord. do Liv. 5. Tit. 79.: Liv. 1. Tit. 75. §. 10.)*
- 16 — *Francisco Mantilha a requisição do Capitão de Fragata Roberto Jacob por suspeito do furto, que lhe fizeram de mais de 6000\$ reis em dinheiro, e de 200\$ cruzados em letras. (Ord. do Liv. 5. Tit. 60., e para se prender antes de culpa formada, Ord. Liv. 1. Tit. 65. §. 37.: Lei de 6 de Dezembro de 1612. §. 14.: Alv. de 5 de Março de 1790 §. 8.)*
- 20 — *Antonio Lina na Prainha por se bradar contra elle da parte d'ElRei, apparecendo o Escrivão do Bairro, pelo encontrar com huma faca, e em desordem com huma preta, que já estava com a cabeça quebrada. (Ord. do Liv. 5. Tit. 8. §. 6.: Alv. de 5. de Janeiro de 1621.: Lei de 20 de Janeiro de 1634.: Alv. de 23 de Julho de 1678, e as Leis de 29 de Março de 1719, e 25 de Junho de 1749, pelo que toca á arma; e para o ferimento, Liv. 5. Tit. 35. Tit. 117. §. 1. Tit. 129. in pr. Tit. 134. pr. Tit. 122. pr.)*
- 24 de Outubro. *Antonio Fernandes, pelas 3 horas da tarde em desordem indecente com José de Oliveira, servente do Hospital Real. (Liv. 5. Tit. 13. §. 3., e a Lei de 12 de Outubro de 1606)*
1810. — 10 de Janeiro. — *João Manoel Viola, remettido do Quartel General por se queixarem delle duas mulheres, que conversando com huma dellas, lhe havia furtado 20 doblas de huma cômoda. (Ord. do Liv. 5. Tit. 60., e para poder ser preso antes de culpa formada, a Lei da reformação da Justiça de 6 de Dezembro de 1612, e as Ord. já supra apontadas ao preso de 16 de Setembro.)*